



**10º Encontro Internacional de Política Social**  
**17º Encontro Nacional de Política Social**  
Tema: Democracia, participação popular e novas resistências  
Vitória (ES, Brasil), 27 a 29 de agosto de 2024

---

Eixo: Educação e política social.

**Notas sobre o trabalho de assistentes sociais na política de educação**

**Luiza Guimarães Oliveira<sup>1</sup>**

**Notes about the social workers labor in the educational policy**

O atual resumo expandido visa apresentar as particularidades no trabalho de assistentes sociais na política de educação. O trabalho teve como metodologia a revisão bibliográfica e a pesquisa documental, além de leituras nas obras sobre Serviço Social e Educação, foram consultados trabalhos nos anais dos eventos do Encontro Nacional de Pesquisadores do Serviço Social (ENPESS), Jornada Internacional de Políticas Públicas (JOINPP), Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais (CBAS) que dialogassem com o tema do trabalho. Conclui-se que a presença de assistentes sociais na educação é antiga, mas ainda sem reconhecimento e amparo legal, para além da Lei nº13.935/2019, e que vêm sendo contratados para atuarem com benefícios gerenciais e no acesso e na permanência de estudantes das escolas.

A educação é um direito social previsto na Constituição Federal de 1988 e é uma das dimensões da vida social dos sujeitos, por isso, deve ser garantida. Enquanto um direito social é alvo de diferentes projetos da sociedade, um que busca implementar uma educação “bancária”<sup>2</sup> e outro idealizado por Paulo Freire, uma educação emancipatória, hegemonicamente, pela categoria profissional do Serviço Social.

Posto isso, assistentes sociais trabalham na intervenção das manifestações da *questão social* e que tem seu trabalho norteado pela Lei nº 8.662/1993, pelo Código de Ética Profissional e pelo Projeto Ético Político. Assistentes sociais, por sua formação generalista, crítica e seu aporte teórico-metodológico, ético-político, técnico operativo, podem atuar em qualquer política social. Além disso, usam de outras dimensões como a

---

<sup>1</sup> Graduanda em Serviço Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Bolsista de Iniciação Científica UFRJ. E-mail: [luizaguimaraesoliveira98@gmail.com](mailto:luizaguimaraesoliveira98@gmail.com).

<sup>2</sup> Termo cunhado pelo professor Paulo Freire e trabalho no seu livro “Pedagogia do Oprimido”.

dimensão investigativa e a dimensão educativa contribuem como ferramentas na sua prática profissional.

Seguindo essa lógica, a inserção de assistentes sociais é antiga. Seu trabalho na educação, em âmbito internacional, começou nos espaços escolares de ensino básico e com um viés moralista, buscando os possíveis “desvios” das famílias. No que diz respeito ao território brasileiro, Yamamoto e Carvalho (2016) trazem que a inserção de assistentes sociais começou nos anos 40 dentro dos Sistemas S: Serviço Social do Comércio (SESC), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e Serviço Social da Indústria (SESI).

Entretanto, o debate sobre a prática profissional na educação ganhou mais amplitude no final dos anos 90, até que em 2000 foi produzido um parecer jurídico feito pelo Conselho Federal de Serviço Social que reconheceu a pertinência desses profissionais nas escolas de ensino fundamental e ensino médio.

Na atual realidade, assistentes sociais têm sido requisitados para mediar benefícios e trabalharem na busca ativa de estudantes que evadiram e abandonaram os estudos, sendo que pela sua formação, têm competência para fazerem muito mais. Como exemplos produzir oficinas, cartilhas e podem estar em espaços para além das escolas.

Outro ponto é que os profissionais do Serviço Social ainda têm dificuldades de se reconhecerem enquanto profissionais da educação, tendo em vista que são reconhecidos como profissionais da saúde. Porém, é de fundamental importância que ao se reconhecerem, engajem na luta por uma educação pública, laica e socialmente referenciada.

## **Referências**

CFESS. Conselho Federal de Serviço Social. **Subsídios para a atuação de assistentes sociais na política de educação.** Disponível em: [http://www.cfess.org.br/arquivos/BROCHURACFESS\\_SUBSIDIOS-AS-EDUCACAO.pdf](http://www.cfess.org.br/arquivos/BROCHURACFESS_SUBSIDIOS-AS-EDUCACAO.pdf).

IAMAMOTO, Marilda; CARVALHO, Raul de. **Relações sociais e serviço social no Brasil. Esboço de uma interpretação histórico-metodológica.** 41ª edição. Cortez Editora, 2014.